



FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DO SECTOR DA PESCA

Av. Elias Garcia, 123 2º Dto. 1050-098 Lisboa // Telefone +(351) 217 802 250 // E-mail: fpescas@simamevip.pt

AVISO PRÉVIO DE GREVE

Ao Ministério da Economia e do Emprego

A todas as associações patronais e entidades empregadoras de qualquer natureza jurídica do sector da pesca.

A Federação dos Sindicatos do Sector da Pesca, ao abrigo do artigo 57º da Constituição da República Portuguesa e nos termos dos artigos 530º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, torna pública, para todo o seu âmbito e área estatutários, a adesão à **Greve Geral de 22 de Março de 2012**, declarada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional.

A Greve, sob a forma de uma paralisação total do trabalho durante todo o período de funcionamento correspondente àquele dia, tem os seguintes objectivos:

1- Rejeitar o Pacote da Exploração e Empobrecimento

- **Contra a proposta de trabalho "à borla"**, por via da eliminação de dias de férias, feriados, folgas e descansos compensatórios;
- **Contra o corte de 50% no valor das horas extraordinárias;**
- **Contra a desregulamentação dos horários e os "bancos de horas"** individual e grupal, para obrigar o trabalhador a trabalhar até 12 horas por dia e 60 horas em cada semana, e que representaria um corte médio de 30% nas remunerações;
- **Contra as transferências compulsivas** de local de trabalho e de função profissional;
- **Contra os despedimentos mais fáceis e mais baratos**, através da introdução de razões subjectivas para poder despedir e da redução do valor das indemnizações;
- **Contra o aumento da precariedade e a redução da protecção aos desempregados**, incluindo a redução do subsídio de desemprego;
- **Contra a destruição da contratação colectiva** como fonte de direitos mais favoráveis aos trabalhadores;

2- Combater o pacto de agressão aos trabalhadores, ao povo e ao país

- **Contra as políticas recessivas que provocam mais retrocesso económico e social**, o contínuo aumento do desemprego e do custo de vida, o ataque aos direitos dos trabalhadores e o desmantelamento e degradação dos serviços públicos e funções sociais do Estado na saúde, educação, transportes e segurança social;
- **Contra as privatizações e**, consequentemente a entrega do património público ao grande capital, a preço de saldo;
- **Contra o congelamento e redução dos salários** nos sectores privado e público; **contra a espoliação em 2012 e 2013, dos subsídios de férias e de natal** aos trabalhadores da Administração Pública e do Sector Empresarial do Estado, bem como aos reformados e pensionistas do Estado e do regime geral.

3- Reclamar Nova Política. Um Novo Rumo para o Portugal

- **Pela renegociação da dívida** (prazos, juros e montantes) e o alargamento do período para a redução do défice;